



PREFEITURA MUNICIPAL DE COTIA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DO IDOSO
Lei Municipal nº. 1.425, de 18 de setembro de 2007.



ATA DA 88ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DO IDOSO -27 DE OUTUBRO DE 2021

Aos vinte e sete dias do mês de outubro de 2021, às 14h, aconteceu a 88ª reunião ordinária do CMDI, realizada através de videoconferência (plataforma meet), em razão da Pandemia da COVID -19. Participaram da reunião os seguintes Conselheiros: representantes do Poder Público: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social: Titular: Darlene Maria Pires, Suplente Rita de Cássia Caldas Rodrigues, Fundo Social Titular: Marilice Hideco Sawada, Secretaria de Educação Titular: Sandra Castellano de Almeida, Representante da Sociedade Civil: Representantes das Instituições de Atendimento ao Idoso em Regime de Abrigo Institucional suplente Gisele Cristina Nhanharelli, Representante das Instituições de Atendimento em Sistema Aberto de Defesa dos Idosos Titular: Kelen Garcia, Representantes das Organizações de Profissionais Afetas à Área Dra Eliana Bezerra da Silva, das Associações Cívicas Comunitárias Sandra Yumi Onizuka, Ernestino Benedito Nunes e Adriano Pires (gestor de parcerias). A presidente do Conselho, Darlene Pires abriu os trabalhos apresentando a pauta do dia: 1- Leitura e aprovação da ata 87ª de setembro /2021. Após apresentar a ata foi aprovada por unanimidade dos Conselheiros. 2-Proposta de Implantação do Centro Dia. Ficou definido que a minuta de projeto será encaminhada aos membros do Conselho para leitura, pois já passou pela comissão de projetos, conforme explicação do Dr. Atinho. Ressaltando que o conselheiro Dr Atinho (Benedito) já apresentou um modelo de projeto, a presidente informou que o documento passou pela comissão e solicitou que todos acessem o documento na íntegra para discussão na próxima reunião. Dr Atinho esclareceu que não tem a expertise em projetos, elaborou a minuta, no entanto, precisa passar por um técnico como assistente social afim de dar a diretriz, trouxe para levantar a discussão e que precisa dar a forma mais específica. Informou ainda que elaborou com base em uma cartilha do Estado que explica como deve ser, quais as exigências mínimas e que seja adequado para o município. Esse assunto será retomado na próxima reunião. 3- Programação do mês do Idoso (continuidade). A presidente falou sobre a programação do mês, pediu maior engajamento dos Conselheiros no sentido de auxiliar com a divulgação e acompanhar as publicações. Temos associações com número considerável de pessoas inscritas participando e temos condições de ampliar o alcance do trabalho e principalmente o acesso as informações. 4- Campanha de Sensibilização sobre Vacinação. Houve uma solicitação da Saúde para incentivar a vacinação. Já realizamos uma discussão no grupo sobre este assunto, mas diante de nova demanda, precisamos pensar em outra forma que não foram utilizadas ainda para incentivar os idosos que não estão seguindo o protocolo para se vacinar. 5- Planejamento / Paulus. A presidente falou sobre o estudo feito com a Paullus e destacou a importância de o conselho atentar se aos conhecimentos disponibilizados para que o grupo possa desenvolver o trabalho de organizar a dinâmica de atuação. 6- Ainda com a palavra Dr. Atinho, como sugestão, disse que não participou da última reunião e que foram apresentados para a aprovação do Conselho, com relação aos recursos financeiros para 2022, os valores com reajuste de 15% para celebração de termos com dispensa de edital de chamamento para 2022. Dr. Atinho disse que não houve discussão acerca do assunto e que o Conselho delibera sobre a Política e recursos para idosos, sobre a destinação. Na forma que chegou para aprovação não houve discussão e que chegaram ao Conselho prontas apenas para deliberação. Falou que, por lei o Conselho é obrigado a ter um plano de aplicação, sempre feito no primeiro semestre para que dê tempo da Comissão de finanças do Conselho, possa discutir com a contabilidade para o exercício seguinte e que o Conselho precisa ouvir as entidades e discutir quanto aos valores. Temos que ter um planejamento, pois precisamos discutir a política pública efetiva com relação ao idoso e que o Conselho precisa estar junto com a Secretaria de Desenvolvimento Social. Com a palavra o gestor de parcerias, Adriano Pires esclareceu que toda dispensa de chamamento público é feita com base na lei 13019, do marco regulatório, que tem a previsão legal, e que passa para parecer do jurídico da Prefeitura, falou sobre os requisitos e que os processos estão à disposição e até mesmo para formulação de Políticas Públicas. Adriano pediu que para o próximo ano, seja feito um planejamento e se colocou à disposição. Atinho considera que todos

os membros do Conselho precisam estar mais a par do processo, pois nem todos conhecem a legislação e a forma que é feito, precisa ter participação do Conselho no plano de aplicação e o planejamento que o Conselho precisa fazer. Dr. Atinho disse que como Conselheiro temos sim que melhorar e falou sobre a transferência de conhecimento e que precisamos agir com transparência. A Conselheira Giseli se manifestou dizendo que o Conselho precisa se aprofundar melhor e saber sobre a real necessidade, citando o exemplo dos valores aprovados para o acolhimento de idosos para o próximo ano. Darlene falou que na reunião foram apresentados os valores e que não houve manifestação ou outras discussões por parte dos Conselheiros, a não ser da conselheira Kelen que pediu informações sobre o percentual entre o ano anterior e o atual. Esclareceu ainda que o Adriano (gestor de parcerias) estava na reunião e prestou esclarecimentos e que na ocasião não houve mais dúvidas apresentadas. Ressaltou que é de fundamental importância a participação, o planejamento e que o Conselho precisa sim estar ciente de todo o processo. O gestor de parcerias fez uma nova participação na reunião e sanou as dúvidas apresentadas e sugeriu novas providências que os conselheiros possam acompanhar e participar efetivamente. A Conselheira Dra Eliane se posicionou concordando com a fala do Dr. Atinho, sobre a aprovação do Conselho acerca dos valores na última reunião e sobre a participação dela nas reuniões, se colocou à disposição. Sobre o fluxo de trabalho do conselho, Darlene afirmou que vale a pena uma avaliação interna, sobre os desafios, potencialidades e começar do zero para que este grupo consiga resultados positivos a cada reunião. Destacou que ainda necessita buscar mais informações a respeito de legislação e por isso, considera importante o acesso que todos tiveram com a formação da Paulus, mas que agora, todos devem pensar juntos para criar um momento de estudo e uso destes recursos. Falou sobre a reunião extraordinária dos Conselhos agendada para o dia seguinte onde serão discutidos valores e serviços para 2022, a respeito das parcerias com algumas Organizações da Sociedade Civil. Quanto a reunião conjunta dos Conselhos, Kelen explicou que o CMDI foi convidado pois tem entidades com parceria e que envolve recursos do Fundo do Idoso e ainda o Conselho precisa deliberar sobre os serviços. Explicou que tem um grupo de estudos sobre o assunto e sentiu a falta de um membro do Conselho na Comissão mista. Falou sobre a proposta de aumento de 20 % e sobre os gastos na ASSA, disse que os valores hoje não cobrem os custos, citando todos os gastos e valores calculados para cada idoso. A reunião conjunta precisa da participação do Conselho para defender o idoso. Dr. Atinho acrescentou que a contra partida das entidades são os espaços e equipamentos que elas oferecem e que os recursos teriam que ser públicos. A Secretária executiva informou que será enviado o link para acessar a reunião conjunta. Houve posicionamento por parte dos Conselheiros sobre mais informações e foi exposto que serão apresentados os Serviços de convivência, sobre os locais que estão descobertos, e que precisa da representação do CMDI na reunião, sobre a proposta de reajuste. Kelen lembrou dos valores pagos para os serviços que atendem as crianças adolescentes são superiores aos valores repassados aos serviços que atendem os idosos. Exemplificou os custos com a justificativa da alta dos preços desde o início da pandemia. Kelen, pediu que o documento seja encaminhado ao Conselho sobre a proposta que será discutida em reunião. A Conselheira Solange ficou de disponibilizar a tabela e o documento sobre o estudo da comissão. Ao final ficou definido que o Conselho se reunirá uma vez por mês a fim de estudar temas voltados ao idoso, bem como a legislação do Conselho do Idoso, todos concordaram e as datas ficaram para toda primeira sexta feira de cada mês e no caso de ser feriado muda para a próxima semana, às 10h. Houve sugestão por parte dos Conselheiros de fazer uma linha do tempo e sobre a necessidade de revisar a legislação do Conselho e regimento interno. Kelen falou sobre a participação na Conferência Estadual da Assistência Social, chamou a atenção da participação de idosos no evento. Sobre as visitas Kelen informou que estão sendo realizadas as visitas solicitadas pelo Ministério Público. Darlene falou sobre o compromisso quanto a realização das visitas e demais compromissos do Conselho.

Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada as 15:30H e segue assinada pela presidente e pela Secretária da reunião.

Darlene Maria Pires
Presidente do CMDI

Sandra Castellano de Almeida
Secretária do CMDI